

APRESENTAÇÃO

A Revista da FAEEBA, periódico temático do Departamento de Educação – Campus I da Uneb dedica este número, trinta e oito, ao tema “Gestão Educacional e Escolar”. Bom para os interessados em refletir sobre um tema que vem se constituindo de suma importância para os desígnios da educação brasileira e mundial. Entre aqueles que certamente colherão boas reflexões acadêmicas a partir dos artigos aqui publicados, incluem-se especialmente gestores das redes públicas de ensino, professores, alunos de graduação, mestrandos e doutorandos dos diversos programas de pós-graduação.

Os artigos que integram este número foram submetidos previamente ao olhar de especialistas em gestão educacional e aos rigorosos critérios que qualificam este periódico. As reflexões sobre a gestão nos diversos níveis de ensino, isto é, da educação básica ao ensino superior, lançadas pelos autores, consagram a relevância e as contribuições para outros estudos e pesquisas nesse campo. A gestão educacional vem se tornando um campo estratégico para a viabilidade das políticas públicas destinadas a educação, sobretudo para o êxito das escolas públicas. Os diversos planos, programas, projetos e ações governamentais passaram a requerer uma expertise para o desenvolvimento desse campo do conhecimento.

Os artigos que compõem este número descrevem, exploram e analisam a gestão educacional sob várias óticas, enriquecendo a reflexão a cerca de um campo de estudos e pesquisas com o qual não se pode prescindir. De outra parte, fazem emergir paradoxos, dilemas e perspectivas inerentes à relação entre a gestão e a educação no Brasil e no mundo.

O artigo intitulado *O processo de constituição do Estado Brasileiro: implicações para a gestão escolar*, produzido pelas autoras, professoras Cleonice Solano e Amanda Bastos Costa destina-se a explorar o processo de constituição do Estado brasileiro, estabelecendo uma articulação com a sociedade contemporânea e a gestão educacional. Apóia-se no referencial epistemológico do materialismo histórico, a fim buscar um entendimento sobre a inserção do Estado brasileiro frente ao capital internacional, bem como identificar os pressupostos que embasam a gestão escolar após a Reforma de Estado dos anos 1990, notadamente no que se refere à participação.

Desafios para a Inovação Pedagógica na Universidade do Século 21, título do artigo de autoria da professora Denise Leite estabelece uma relação entre as inovações tecnológicas que ocorrem no âmbito das universidades contemporâneas e as demandas por avaliação, fomento à pesquisa e atendimento ao setor produtivo. Destaca que desafio da universidade consiste em “colocar ao lado da inovação tecnológica, a inovação pedagógica”. Considera, em síntese, que a inovação pedagógica responde ao compromisso social de formação do humano docente e do humano aluno.

O artigo cuja autoria é da professora Jussara Marques de Macedo, apresenta como tema a *Gestão do Trabalho Docente no Século XXI: do Capital Humano ao Capital Intelectual*. Neste, a autora visa compreender as mudanças no sistema capitalista de produção e sua relação com as reformas nos sistemas de ensino. Enfatiza a relação entre a centralidade e atualidade da Teoria do Capital Humano e do Capital Intelectual como norteadores de políticas públicas e privadas de formação para o trabalho docente e a lógica teórica e mercadológica da “sociedade do conhecimento”. A autora

utiliza tal perspectiva a fim de demonstrar que o conhecimento se apresenta como “mais recente modelo de gestão do trabalho pedagógico, embora possa ser visto como elemento de produção da exclusão e da desigualdade”.

As professoras Vera Maria Vidal Peroni e Maria Raquel Caetano são responsáveis pelo artigo intitulado *Redefinições no Papel no Estado: terceira via, novo desenvolvimentismo e as Parcerias Público-Privadas na Educação*. Neste artigo, as autoras visam analisar as conexões entre o público e o privado, sob a ótica neoliberal incorporada pela chamada Terceira Via. Procuram enfatizar as reconfigurações no papel do Estado no contexto atual de mudanças, de maneira a evidenciar a relação entre a gestão pública ao privado, tomando como exemplo o caso do Instituto Ayrton Senna.

O artigo produzido pela professora Ana Laura Pepe, intitulado *Discurso Capitalista, Gestão Universitária e Formas e Subjetivação* destaca a questão do “mal-estar” gerado a partir das novas formas de organização do trabalho docente. Estabelece um paralelo entre os modelos de gestão e suas implicações nas novas formas de subjetivação. Recorre aos pressupostos Lacanianos para estabelecer uma associação entre a estrutura do sujeito e aquilo que corresponde ao social.

O artigo de autoria da professora Nadia Hage Fialho cujo título é; *Universidades Estaduais no Brasil: pauta para a construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação* apresenta uma problemática muito pertinente e atual acerca da natureza contraditória, vivenciada pelas universidades estaduais no Brasil. A autora toma como a legislação, as referências históricas e documentos oficiais para explicitar contradições vivenciadas por essas instituições, notadamente no que tange ao acesso aos recursos públicos. De acordo com suas reflexões, tal situação vem promovendo uma exclusão em termos de políticas governamentais. Por essa razão, a autora enfatiza a necessidade de se constituir sistema nacional articulado de educação no Brasil de maneira a reverter o quadro educacional de acesso limitado à educação superior.

O artigo intitulado *Enlaces entre Subjetividade, Percepção e Produção de Sentido na Gestão Escolar* de autoria dos professores Ivan Luiz Novaes e Breno Pádua Brandão Carneiro, os autores desenvolvem uma abordagem de natureza epistemológica de maneira a contribuir com estudos e pesquisas que utilizam o referencial teórico da subjetividade, percepção e produção de sentido na gestão escolar. A perspectiva adotada pelos autores visa estabelecer uma interface entre políticas, gestão escolar e subjetividade, com base em alguns estudos e pesquisas já desenvolvidos.

Na sequência temos o artigo *Políticas de Educação e Formação de Educadores: uma relação necessária*, dos educadores Kátia Siqueira de Feitas, Fabio Chacon e de Robert Henriques Girling, que traz uma ampla reflexão a respeito da questão das políticas educacionais e dos educadores formadores de formadores, falando das decisões políticas educacionais, da situação dos professores dos cursos de formação de professores e de dirigentes da educação. O artigo propõe ainda uma aproximação relacional, acadêmica e prática das políticas educacionais nacionais e os referidos cursos, destacando o papel da educação neste processo.

O artigo *Inovação da Gestão dos Saberes Escolares: fator de promoção da qualidade do trabalho pedagógico*, sob a autoria dos professores Antonio Amorim, Carla Liane N. dos Santos e de José Antonio Serrano Castañeda traça importantes considerações a respeito do cenário educacional contemporâneo, destacando a problemática sempre atual da gestão do saber escolar ou dos saberes escolares. A inovação deste processo é colocada pelos autores como sendo uma possibilidade socializadora que

envolve a escola e a sua comunidade social, na construção dos saberes socioculturais, sociopessoais e socioeconômicos que atuam na consolidação do conhecimento.

Nessa mesma linha de abordagem a respeito da gestão educacional, o artigo *Processo de Bolonha: reforma e gestão universitária para a internacionalização da educação superior na união europeia*, de Maria Inês Corrêa Marques e Maria Sanches Agustí aborda com muita propriedade o processo de implantação da reforma universitária, derivada do Processo de Bolonha, na União Europeia, focando os investimentos da União Europeia na universidade. As autoras destacam este processo a partir da Estratégia de Lisboa, para a internacionalização da educação superior, classificando esta iniciativa como sendo uma questão política que tem relações com a gestão universitária e a construção do Espaço Europeu de Educação Superior.

O artigo de autoria dos professores Roland Louis e de Sammadé Bakary tem como título; *Avaliação do Dispositivo de Formação Contínua dos Professores das Escolas Fundamentais de Mali: o caso das comunidades de aprendizagem*. Neste Os autores analisam o processo de formação de professores em prática de ensino nas escolas de ensino fundamental de Mali na África, a partir do desenvolvimento de um dispositivo de avaliação. Esse processo integra um projeto do Ministério de Educação do Mali denominado Comunidades de Aprendizagem de Professores (CA).

Na sequência, o artigo: *Implementação de Planos de Ações Articuladas Municipais: achados de uma pesquisa de avaliação*, sob a responsabilidade autoral das professoras(es) Nalú Farenzena Alexandre, Goreti Farias Machado e Neusa Chaves Batista e do professor José Rossi Maria apresenta os resultados de uma pesquisa destinada a avaliar a implementação de planos de ações articuladas (PAR), utilizando uma amostra de 95 municípios dos estados de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, no período de 2008 a 2010. O texto descreve a importância dos marcos e dos procedimentos da avaliação, efetivando um panorama da execução do PAR no conjunto dos municípios e na amostra de cada estado.

O artigo cujo título é; *A Percepção da Comunidade Escolar sobre a Participação na Gestão da Escola: um estudo de caso*, de autoria das professoras Mônica Silveira Santana e Heike Schmitz revela a pesquisa que realizada em duas escolas da rede municipal de ensino de Aracaju, Estado de Sergipe. Efetivada a partir de uma análise documental do Projeto Político Pedagógico das duas escolas a fim de obter a percepção de sua comunidade sobre a participação na gestão escolar. A pesquisa enfatiza a necessidade de melhor consolidar uma gestão democrática com a aproximação entre a comunidade escolar e comunidade social.

Em seguida, o artigo *Explicando a Qualidade de Cursos Superiores de Administração a partir de Modelos de Equações Estruturais*, de Arturo Cavalcanti Catunda e Robert Evan Verhine realiza uma investigação para identificar fatores determinantes da qualidade de cursos da educação superior no Brasil. Os autores utilizam a técnica estatística, de Modelo de Equações Estruturais (MEE), usando os dados secundários obtidos do Censo da Educação Superior e do ENADE do ano de 2006. Esta pesquisa atinge um universo de 2.939 cursos e 1.035.765 alunos, para identificar o perfil da instituição de ensino superior, relacionado ao conceito de qualidade.

Quanto ao artigo, *Questões sobre gestão, formação e avaliação a respeito do ensino religioso na escola pública do Rio de Janeiro*, de Stela Guedes Caputo tem como ponto central a questão da gestão, formação e avaliação a respeito da disciplina de Ensino Religioso (ER) no Rio de Janeiro. O texto procura enfatizar os encontros de formação

de professores de ER no estado, incluindo os fóruns de estudo que foram realizados, considerando também o processo de observação desses espaços, da consulta às atas de todos os encontros, da avaliação dos materiais distribuídos e das entrevistas que foram realizadas os com professores de ER.

Por fim, *O artigo Do valor/aluno/ano ao custo-aluno-qualidade-inicial: o controle social na consolidação dos fundos constitucionais como política de estado*, do professor Wellington Ferreira de Jesus realiza um estudo exploratório que foi efetivado, através da pesquisa em fontes documentais, tendo como objetivo refletir a perspectiva de participação social e efetivação de uma Política de Estado para o setor educacional, considerando a perspectiva dos Fundos Constitucionais para o financiamento da Educação Básica brasileira.

A seção “Estudos” traz um texto de Marcos Antônio Lorieri no qual o autor propõe instigante reflexão sobre complexo e complementar papel da educação, ao mesmo tempo conservador e inovador, nos convidando a pensar a Educação nessa dupla direção.

Este número traz ainda três resumos de teses. O primeiro, elaborado por Adriane Lizbehd Halmann refere-se à pesquisa intitulada “Autoria de conteúdos digitais por professores em formação: potencialidades para apropriações científico-tecnológicas. O segundo apresenta a síntese do trabalho intitulado “Currículo, gênero e nordestinidade: o que ensina o fórró eletrônico?”, do pesquisador Marlécio Maknamara. Para finalizar, o terceiro resumo é da tese intitulada “Financiamento da Educação: do FUNDEF ao FUNDEB- repercussões da política de Fundos na valorização docente da rede estadual de Ensino do Pará- 1996 a 2009.

ANTONIO AMORIM
IVAN LUIZ NOVAES

coordenadores deste número